



Edição #401 | 7 de dezembro de 2021

Este boletim é um oferecimento dos seguintes parceiros:



Seja você também um incentivador da informação de qualidade, associe sua marca a este boletim diário. Mais detalhes em comercial@seafoodbrasil.com.br

Editorial

E-commerce fortalecido

O avanço da vacinação e a redução das restrições para conter a propagação do coronavírus devolveram o protagonismo no momento das compras às lojas físicas, mas o e-commerce ainda não foi deixado de lado e deverá seguir como importante fonte de receita, como indica um recente estudo da Kantar, indicando que quem atua em modalidades como o varejo e o food service não pode deixar essa modalidade de venda em segundo plano.

A pesquisa também deu insights importantes para quem deseja atingir públicos específicos. Ela indica que pessoas de até 29 anos e das classes A e B são aquelas que têm impulsionado o comércio eletrônico, assim como as vendas por WhatsApp continuam com boa penetração entre quem tem mais de 50 anos. Com essas informações em mãos, é hora de definir a melhor estratégia para fortalecer o seu e-commerce.



Fabi Fonseca
Jornalista,
repórter da
plataforma
Seafood Brasil



Leandro Silveira
Jornalista,
repórter e
analista de
cenários



Ricardo Torres
Jornalista, editor
da plataforma
Seafood Brasil

Destaque

Recifes sob risco



(Créditos: Pixabay)

O aumento da temperatura da água, a pesca predatória e a poluição marinha ameaçam os recifes de corais no oeste do Oceano Índico, que podem entrar em colapso nos próximos 50 anos, de acordo com um estudo. As conclusões foram publicadas na revista *Nature Sustainability*, alertando que medidas urgentes precisam ser tomadas em relação aos corais ao longo da costa leste da África.

Os cientistas acreditam que todos os corais nesta região enfrentarão "colapso do ecossistema e danos irreversíveis" nas próximas décadas. Vários habitantes dos recifes de corais já estão, inclusive, criticamente ameaçados.

O estudo estimou a superfície desses recifes em 12 mil km², o que representa cerca de 5% do total mundial. As informações são da AFP e foram reproduzidas pelo [UOL](https://www.uol.com.br).

CONJUNTURA

O mercado financeiro passou a prever que a inflação oficial do País, medida pelo IPCA, ficará acima de 5% em 2022, o que, caso se confirme, representará o estouro da meta pelo segundo ano consecutivo, destacou o [G1](#). A informação consta do relatório Focus, divulgado pelo Banco Central, com a projeção de que a alta dos preços chegará a 5,02%. Já para este ano, a previsão subiu de 10,15% para 10,18%. No caso do PIB, a previsão de crescimento da economia caiu para 4,71% neste ano e para 0,51% no próximo.

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US\$ 1,075 bilhão na primeira semana de dezembro (dias 1º a 5). De acordo com dados divulgados pela Secretaria de Comércio Exterior do Ministério da Economia, o valor foi alcançado com exportações de US\$ 4,036 bilhões e importações de US\$ 2,961 bilhões. No acumulado do ano, o superávit da balança comercial é US\$ 58,135 bilhões. O valor representa uma alta de 25,4% pela média diária, na comparação com o mesmo período no ano passado, lembrou o Estadão Conteúdo em texto reproduzido pelo [InfoMoney](#).

A caderneta de poupança registrou saída líquida de R\$ 12,4 bilhões em novembro, maior resgate já registrado para o mês na série histórica iniciada em 1995, mostraram dados do Banco Central. No mês passado, os saques superaram os depósitos em R\$ 9,3 bilhões no Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo, enquanto na poupança rural houve retirada líquida de R\$ 3,1 bilhões. Novembro foi o 4º mês consecutivo em que a poupança perdeu recursos, informou a Reuters em matéria publicada no [Notícias Agrícolas](#).

Após o presidente Jair Bolsonaro ter dito no domingo que a Petrobras vai anunciar uma série de "pequenas reduções" no preço dos combustíveis a partir desta semana, a estatal afirma que reajustes nos preços de seus produtos seguem as políticas comerciais da companhia, não antecipando decisões. A informação foi divulgada em fato relevante, explicou o [O Globo](#).

De qualquer forma, o levantamento semanal da ANP indicou que o preço médio da gasolina na semana passada ficou em R\$ 6,742 o litro, levemente abaixo dos R\$ 6,749/l da semana anterior, apontou o [Correio Braziliense](#). O preço mais elevado foi de R\$ 7,962/l, no Sul, o mesmo preço uma semana antes, e o mais baixo de R\$ 5,299/l, no Sudeste. O óleo diesel também apresentou leve recuo na semana passada. A média foi de R\$ 5,355/l, contra preço médio de R\$ 5,366 na semana anterior, sendo o preço mais alto, de R\$ 6,700, encontrado na região Norte, e o mais baixo, de 4,070/l na região Nordeste.

O Ibovespa fechou o pregão desta segunda em alta de 1,7% aos 106.858 pontos. Já o dólar comercial teve alta de 0,18% a R\$ 5,689 na compra e R\$ 5,690 na venda, relatou o [InfoMoney](#).

PESCADO EM ANÁLISE

Aquicultura

(Créditos: Embrapa)

Estudo coordenado pela [Embrapa Meio Ambiente](#) em parceria com pesquisadores da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), Universidade Federal do Paraná e da Itaipu Binacional demonstrou que **o nível de proteína na dieta afeta significativamente o crescimento, consumo de ração e a composição corporal dos juvenis de pacu em sistema bioflocos.**

O pacu é uma espécie nativa que se destaca pelo rápido crescimento, rusticidade, aceitação pelo mercado consumidor, além da adaptação a diversos sistemas de produção. O sistema bioflocos (BTF) permite altos índices de produtividade com baixo impacto ambiental, onde a biomassa microbiana, com alto teor proteico (25 e 50%), pode ser aproveitada como alimento complementar, o que potencialmente permite a redução do custo de produção.

O estudo também identificou que para juvenis de pacu entre 3,6g a 43,45g, a proteína bruta (PB) adequada foi de 31,5% (mais ou menos 27,2% proteína digestível). Por outro lado, **nos menores níveis de proteína ofertada na dieta (19 e 23% PB), o crescimento dos peixes foi satisfatório indicando que o sistema bioflocos teve papel importante como alimento complementar.**

Em Tocantins, a [Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos](#) (Semarh) participou da reunião virtual extraordinária da Câmara Setorial da Piscicultura (CSP), nesta segunda-feira



(6), quando se debateu **ações e meios para fortalecer a piscicultura no Estado, além da legislação que regulamenta o setor. A Semarh é membro da Câmara Setorial e foi representada na reunião pela gestora da pasta, Miyuki Hyashida.**

A secretária ressaltou os desafios que precisam ser superados pelos investidores para alavancar a piscicultura, como a obtenção de licenciamento ambiental para desenvolver a atividade. Miyuki destacou ainda que “os piscicultores podem contar com os avanços e inovações no setor que melhoram cada vez mais a produção no Tocantins, ofertando no mercado um produto de qualidade”.

Para discutir novas técnicas de cultivo de frutas e animais aquáticos e soluções para a produção sustentável de alimentos, a próxima edição do UFMG Talks em Casa vai receber os professores Silvia Nietzsche, do Instituto de Ciências Agrárias, e Henrique Figueiredo, da Escola de Veterinária. Silvia atua na área de melhoramento de fruteiras, manejo de polinização, marcadores moleculares e microrganismos promotores do crescimento de plantas. Henrique é pesquisador na área de sanidade dos peixes, com ênfase na biossegurança dos sistemas de cultivo de tilápia e no desenvolvimento de vacinas.

O encontro será na quinta-feira, com transmissão ao vivo, a partir das 19h, no canal da [TV UFMG no YouTube](#) e na página da [UFMG](#) no [Facebook](#). Após a apresentação, os convidados responderão a perguntas enviadas pelo público.

Pesca



(Créditos: Conepe)

Uma nova corporação foi criada a partir da 7ª Reunião Ordinária da Aliança Latino-americana para a Pesca Sustentável e Segurança Alimentar (Alpescas) para formalizar a nova pesca industrial da América Latina. A oficialização da aliança permitirá maiores atribuições de inserções em fóruns internacionais.

A Alpescas é uma aliança estratégica entre entidades representativas de países latino-americanos em torno de temáticas relacionadas com a pesca e aquicultura sustentáveis. O encontro deste ano aconteceu entre os dias 2 e 3 de dezembro, em Fortaleza. Na reunião, **o Brasil foi representado pelo Coletivo Nacional da Pesca e Aquicultura (Conepe)**. Saiba mais no portal [Seafood Brasil](http://SeafoodBrasil.com.br).

O Projeto de Lei 2414/21 determina que o Ministério da Educação deverá disponibilizar cursos de alfabetização e técnico-profissionalizantes, preferencialmente na área de pesca e aquicultura, para os pescadores artesanais durante o período de defeso. O texto tramita na Câmara dos Deputados.

Conforme a proposta, os cursos serão oferecidos por meio de programas de alfabetização e do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), que disponibiliza cursos técnicos gratuitos para jovens e adultos.

Autor do projeto, o deputado Eduardo Bismarck (PDT-CE) afirma que o objetivo é aproveitar o período em que a pesca é proibida para qualificar os pescadores. “A qualificação irá potencializar a empregabilidade dos pescadores, visto que as competências e as habilidades exigidas mudaram muito”, disse. A proposta altera a Lei do Seguro-Defeso.

O projeto será analisado em caráter conclusivo pelas comissões de Educação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). As informações são da [Agência Câmara de Notícias](http://AgenciaCamara.deNoticias.com.br).

R7 JR NA TV | Vida de Pescador: pesca artesanal emprega quase 1 milhão de brasileiros e atravessa gerações



(Créditos: Reprodução)

O [Jornal da Record](http://JornaldaRecord.com.br) exibe nesta semana uma série especial sobre a pesca no País, uma atividade com forte ligação com a natureza e cheia de histórias curiosas. A reportagem mostra que a pesca artesanal emprega quase 1 milhão de brasileiros e atravessa gerações

São pessoas que usam barcos pequenos, geralmente compartilhados com a família, ou somente redes nas praias para pegar os animais.

Um dos personagens da reportagem é de Nico do Prado e Débora do Prato, pai e filha que pescam juntos há mais de 30 anos em uma comunidade em Barra do Una, Peruíbe (SP). A comunidade existe há mais de 100 anos quando todas as pessoas do local viviam da pesca.

Agora, a realidade é outra, das 150 pessoas do local, apenas cerca de 10% dependem da atividade.

Indústria



(Créditos: Flickr/Palácio do Planalto)

Nesta segunda-feira (6), **8 associações do agronegócio brasileiro apresentaram o fórum ProBrasil- Proteínas do Brasil ao presidente Jair Bolsonaro e a outros representantes do governo**, entre eles a Ministra da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa), Tereza Cristina e o Secretário da Aquicultura e Pesca (SAP), Jorge Seif Jr.

O recém-criado ProBrasil é composto pela Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (Abipescas), Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação (Abinpet), Associação Brasileira de Reciclagem Animal (ABRA), Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal (Sindirações) e a União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio). Juntas, essas **associações formam um parque que emprega diretamente 1,4 milhão de trabalhadores em 754 indústrias associadas que produzem uma receita estimada em R\$ 1 trilhão.**

“O que procuramos, a partir de agora, com o ProBrasil, é a articulação do setor de proteínas, com sua logística e abastecimento, em busca conjunta de soluções para os problemas e gargalos da cadeia, dando continuidade ao processo de integração comercial entre governo e a iniciativa privada”, destaca a apresentação do ProBrasil.

A Noruega exportou frutos do mar no valor de 12 bilhões de coroas norueguesas (US\$ 1,3 bilhão) em novembro, um aumento de 28% ou 2,6 bilhões de coroas norueguesas (US\$ 285,3 milhões) na comparação com o mesmo mês de 2020. A [Seafood Source](#) destaca que isso levou o valor total exportado nos primeiros 11 meses de 2021 para 108,8 bilhões de coroas norueguesas (US\$ 11,9 bilhões), quebrando o recorde anual de 2019 de 107,2 bilhões de coroas norueguesas (US\$ 11,8 bilhões). E isso ainda sem, evidentemente, os dados de dezembro.

O ministro da Pesca e Assuntos Marítimos da Noruega, Bjørnar Skjæran, disse que o desempenho do país no ano até o momento o impressionou. “Com a alta demanda por frutos do mar noruegueses, bons preços e a temporada de Natal pela frente, acredito que teremos um final forte para este ano recorde de 2021”, disse Skjæran.

Varejo

A transferência de demanda da carne bovina para proteínas mais baratas, que tem ocorrido neste ano – como reflexo, também, do aumento dos preços dos alimentos – deve prosseguir no consumo associado às festas de fim de ano. A Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) estima que as vendas de kits natalinos deverão crescer até 3% neste ano em relação a 2020.

O aumento da inflação e o alto desemprego no país pressionam o poder de compra da população, o que deve reforçar a procura por carnes de frango e suína. Fernando Iglesias, analista da Safras & Mercado, diz que o frango deve ser o principal beneficiado pela alta da carne bovina, uma vez que é a proteína com o preço mais acessível. No caso da carne suína, o último bimestre é, historicamente, o período de maior consumo dessa proteína.

“As celebrações serão de aves e suínos, e não de churrasco [de carne bovina] e bacalhau”, afirma o vice-presidente de Mercado Brasil da BRF, Sidney Manzano. A companhia projeta que o número de reuniões familiares deverá crescer em comparação com o ano passado, já que 70% da população brasileira completou o ciclo vacinal contra a Covid-19. As informações são da [Super Hiper](#).

O Credit Suisse iniciou a cobertura de três companhias brasileiras do varejo alimentar. Os analistas afirmam que as ações do Assaí são as preferidas do setor. De acordo com analista Marcella Recchia, o Assaí possui uma história de forte crescimento no País e está melhor posicionado para capturar o crescimento do atacarejo. O preço-alvo para os papéis é de R\$ 20, potencial de alta de 45,7%, destacou o [Valor Investe](#).

O Credit Suisse também recomenda a compra das ações do Grupo Mateus, com preço-alvo de R\$ 9, um potencial de alta de 46,6%. De acordo com o banco, a companhia executou bem sua estratégia local, reduzindo os riscos de uma futura expansão e melhorando o posicionamento competitivo em pequenas áreas. **Já para os papéis ordinários do GPA a recomendação é neutra, com preço-alvo de R\$ 29, um potencial de alta de 30%**

Food Service

Apesar de ter perdido um pouco de espaço para as lojas físicas após o avanço da vacinação contra o coronavírus, **o e-commerce segue em ritmo de crescimento.** É o que mostra o levantamento Consumer Insights 2021, elaborado pela divisão Wordpanel da Kantar.

O trabalho indica que houve crescimento do comércio eletrônico no terceiro trimestre em todos os perfis de compradores, mas que a **expansão foi maior entre os perfis mais jovens (até 29 anos) e de classes mais altas (A/B).** Entre as categorias mais procuradas pelos compradores digitais, destacam-se Higiene & Beleza (4,7% de penetração no terceiro trimestre de 2021), Commodities (2,9%) e Mercearia Doce (2,9%).

Os canais Non Pure (opções digitais que também estão presentes no ambiente físico) e os aplicativos de entrega conquistaram mais penetração no terceiro trimestre. Além disso, **o levantamento identificou que as vendas por WhatsApp (que fazem sucesso entre o público acima de 50 anos) recuperaram compradores e retornaram a patamares semelhantes aos do final de 2020.**

A chegada da temporada de verão com menos restrições será de faturamento em níveis pré-pandêmicos e milhares de vagas de trabalho em bares e restaurantes brasileiros. É o que prevê a Abrasel, entidade representativa do setor, com base na mais recente pesquisa setorial da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

De acordo com levantamento, o setor deve abrir 63,4 mil vagas de trabalho temporário entre dezembro de 2021 e fevereiro de 2022. Será o equivalente a 77,5% das contratações previstas para o segmento de turismo e hospitalidade no Brasil, contextualizou a [Gazeta do Povo](#).

Mas mesmo com a reabertura do setor, **63% de bares, restaurantes, cafés e lanchonetes de todo o país dizem que ainda não recuperaram as vendas de antes da pandemia da Covid-19.** O dado consta de pesquisa da Associação Nacional de Restaurantes (ANR), em



parceria com a consultoria Galunion, especializada no setor e com o Instituto Foodservice Brasil. Já o nível de endividamento teve uma pequena melhora. Em setembro, 55% se declaravam endividados. Em outubro, caiu para 48%, destacou o [UOL](#).